

Era nova

Fulge o século XX... E' o homem que se apruma
Na conquista do espaço em majestade e glória;
Surtem novos clarões nos domínios da História
E algemas ancestrais desatam-se, uma a uma...

Mas na turba que geme há pranto, cinza e bruma,
Ódio, orgulho e ambição na lodacenta escória,
Que se alonga no chão, por sombra merencória,
Gerando, em toda a parte, a dor que se avoluma.

Estendamos, assim, na triste gleba humana,
A lição de Jesus, eterna e soberana,
Fazendo nova luz na Terra envilecida...

Porque sòmente em Cristo, ao Sol dum rumo certo,
Pode o homem do mundo, enfim, puro e liberto,
Elevar-se, cantando, ao encontro da Vida.

ORLANDO TEIXEIRA

Bailarina

Lembro-me agora, sim... O crepúsculo entorna
Tons velutíneos de ouro entre nuvens de opala.
Entontece-te o vinho, a música te embala
E ofereces na dança a taça doce e morna.

Quantos caem no sonho em trágica madorna!
Arrastas sob os pés os corações sem fala...
Imperas, soberana; e obedeces, vassala;
Ninfa, volves da estrela e a lama te suborna.

Flor de gaze e cetim, na ribalta de Roma,
Hoje, trazes no peito horrendo carcinoma,
Em cujo lodo triste o pretérito arrasas.

No entanto, pela dor, hás-de reerguer-te, um dia,
E bailarás, no Céu, por vestal da alegria,
Exaltando o amor puro, ao sol das próprias asas!...

CÍCERO FRANÇA